Acusado de tentar subornar delegado pede liberdade

O professor universitÃ¡rio Hugo Chicaroni, preso depois de tentar subornar um delegado ligado Ã OperaÃ§Ã£o Satiagraha, pediu Habeas Corpus, nesta terÃ§a-feira (22/7), ao Tribunal Regional Federal da 3Âª RegiÃ£o.

Chicaroni e Humberto Braz, braÃ§o direito do banqueiro Daniel Dantas, sÃ£o os Ãºnicos investigados pela OperaÃ§Ã£o Satiagraha que continuam presos. Braz jÃ¡ recorreu ao TRF-3, mas teve pedido de Habeas Corpus negado pela desembargadora federal Ramza Tartuce.

De acordo com o MinistÃ©rio PÃºblico Federal, o banqueiro Daniel Dantas, investigado pela PolÃcia Federal na OperaÃ§Ã£o Satiagraha, ofereceu cerca de US$ 1 milhÃ£o a um delegado da PF para que seu nome, o da sua irmÃ£ VerÃ´nica Dantas e de Carlos Rodemburg, sÃ³cio e vice-presidente do Banco Opportunity, fossem retirados das investigaÃ§Ãµes. A tentativa de suborno teria sido intermediada por Chicaroni e Braz.

Humberto Braz e Hugo Chicaroni jÃ¡ haviam entrado no Supremo Tribunal Federal com pedido de extensÃ£o da decisÃ£o que libertou Daniel Dantas. O pedido foi negado. O presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, entendeu que o pedido de â??prisÃ£o preventiva decretada em desfavor dos atuais requerentes [Braz e Chicaroni] fundamenta-se em situaÃ§Ã£o fÃ¡tica distinta daquela apreciada em favor do paciente [Daniel Dantas]â?•.

Indiciamento

A PolÃcia Federal indiciou na Ãºltima sexta-feira (18/7) o banqueiro Daniel Dantas e mais nove pessoas por gestÃ£o fraudulenta e formaÃ§Ã£o de quadrilha.

Deflagrada no dia 8 de julho, a OperaÃ§Ã£o Satiagraha prendeu o banqueiro Daniel Dantas, o investidor Naji Nahas, o ex-prefeito de SÃ£o Paulo Celso Pitta e mais 14 pessoas suspeitas. Com exceÃ§Ã£o de Braz e Chicaroni, todos foram beneficiados com liminares em Habeas Corpus.

Processo: 2008.03.00.027732-8

2024 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.